

*Caderno de resumos  
e Programação*

**4<sup>a</sup> Jornada  
de Práticas  
Educativas  
e Científicas  
e Mauc**



# 4ª Jornada de Práticas Educativas e Científicas e MAUC

## Caderno de resumos e Programação

18 de novembro de 2022

**MAUC**  
MUSEU DE ARTE DA UFC



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ  
SECRETARIA DE CULTURA ARTÍSTICA

Fortaleza - Ceará, Brasil  
2022

**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO CEARÁ - UFC**

**Reitor**

Prof. José Cândido Lustosa  
Bittencourt de Albuquerque

**Vice-Reitor**

Prof. José Glauco Lobo Filho

**SECRETARIA DE CULTURA – SECULT UFC**

**Diretora**

Maria Pinheiro Pessoa de Andrade

**Vice-Diretor**

Francisco Alves de Miranda

**MUSEU DE ARTE DA UFC – MAUC**

**Diretora**

Graciele Karine Siqueira

**Administração**

Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia

*Administradora*

Davi Pereira Loiola

*Assistente em Administração*

**Comunicação Institucional e Publicações**

Kathleen Raelle de Paiva Silveira

*Assistente em Administração (Coordenadora)*

Maria Carlizeth da Silva Campos

*Assistente em Administração*

Thiago Nogueira de Freitas

*Contra-mestre de Artes Gráficas*

**Educativo e Pesquisa**

Saulo Moreno Rocha

*Museólogo (Coordenador)*

Isadora Nogueira Mangualde

*Pedagoga (Vice-coordenadora)*

Aline Teresinha Basso

*Docente colaboradora (Curso de Design-Moda - ICA/UFC)*

**Oficina Mestre Noza**

Francisco Antonio Araújo Bandeira  
*Operador de Câmera de Cinema e TV*

**Arquivo Institucional e Jean Pierre Chabloz**

Auricélia França de Souza Reis

*Técnica em Arquivos*

Cassio Vinicius Carvalho de Sousa

*Arquivista*

Maria Júlia Ribeiro

*Assistente em Administração*

**Biblioteca Floriano Teixeira do Mauç**

Larisse Macedo de Almeida

*Bibliotecária*

Maria Aparecida da Costa

*Assistente em Administração*

**Reserva Técnica**

Graciele Karine Siqueira

*Museóloga*

**Recepção**

Nathália Jéssica Batista da Silva

Geovane César Nobre Bezerra

**Serviços Gerais**

Raimundo Nonato Almeida Brito

**Segurança**

Antonio Augusto Lopes

Francisco Joedilson Oliveira Cavalcante

Magela Felipe de Sousa

Orlando de Abreu Lima

## **Bolsistas 2022**

### **Arquivo Institucional e Histórico Jean Pierre Chabloz**

Aisha Sousa Pontes - Bolsista BIA  
Ana Cláudia Silva da Cruz - Bolsista BIA  
Arthur Afonso de Castro - Bolsista PREX  
Fernando Pontes de Sousa - Bolsista BIA  
Maria Janara Sampaio Vieira - Bolsista BIA  
Ruth Milla Gomes da Silva - Bolsista BIA  
Thais Félix Costa - Bolsista BIA

### **Biblioteca Floriano Teixeira**

Ana Rayssa Paiva - Bolsista BIA  
Jane Lane Mesquita - Bolsista BIA  
Laura Lopes Ferreira - Bolsista BIA  
Lucas Rodrigues - Bolsista BIA

### **Núcleo de Comunicação**

Gustavo Victor Cardoso - Bolsista PREX  
Talita Késsia de Sena - Bolsista PREX  
Vitor Sousa Duarte - Bolsista PREX

### **Núcleo Educativo**

Ana Kirley Matias do Nascimento – Bolsista BIA  
Anderson da Silva Arruda - Bolsista BIA  
Antonio Caio Vieira de Souza - Bolsista BIA  
Guilherme Nazaré Pereira da Costa - Bolsista PREX  
HayssaAllana Menezes de Aquino – Bolsista BIA  
Jennyfer Pereira Costa - Bolsista PREX  
Larissa Teixeira Moraes de Vasconcelos - Bolsista PIBI  
Lia Lamar Cândido da Silva - Bolsista PREX  
Luana Maria Coelho Gomes Sousa Maciel - Bolsista BIA  
Lucas Diógenes de Castro - Bolsista BIA  
Luiza Rocha Torres – Bolsista PREX  
Maria Mirlyane Moura Mendes- Bolsista BIA  
Melissa Moraes Prates - Bolsista PPCA  
Natasha Sonali Souza de Sá Barreto - Voluntária PPCA  
Nicole Trajano Martins - Bolsista BIA  
Paulo Sérgio Sales da Silva Filho – Bolsista BIA  
Rebeca Felipe Eloi - Bolsista PIBI  
Ricardo Vieira de Sousa – Voluntário PPCA  
Symon Agostinho de Moraes Silva – Voluntário PREX  
Vitória Stephani de Oliveira Costa Teixeira– Voluntária PPCA  
Tiago de Lima Ferreira – Bolsista BIA

# 4ª Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc

## FICHA TÉCNICA

### **Idealização**

Graciele Karine Siqueira

### **Organização**

Isadora Nogueira Mangualde

Saulo Moreno Rocha

Thiago Nogueira de Freitas

### **Comunicação**

Kathleen Raelle de Paiva Silveira

### **Design, diagramação e capa**

Thiago Nogueira de Freitas

### **Certificados**

Davi Pereira Loiola

### **Ficha Catalográfica**

Larisse Macêdo de Almeida

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Larisse Macêdo de Almeida CRB-3/1276**

J82j Jomada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc (4. : 2022 : Fortaleza, CE).

Jomada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc: caderno de resumos e programação/ Isadora Nogueira Mangualde, Saulo Moreno Rocha, Thiago Nogueira de Freitas (organizadores). – Fortaleza: Mauc, 2022. 54 p.

IV Jomada de Práticas Educativas e Científicas do Museu de Arte da UFC – Mauc / UFC realizada em 18 de novembro de 2022.

I. Museu. 2. Preservação. 3. Mediação cultural. I. Moreno Rocha, Saulo, org. II. Mangualde, Isadora Nogueira, org. III. Freitas, Thiago Nogueira de, org. IV. Universidade Federal do Ceará. V. Museu de Arte da UFC. VI. Título.

CDD 069.15

*A redação e o conteúdo dos resumos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a opinião do Museu de Arte da UFC.*

# SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	<b>8</b>
<b>Programação</b> .....	<b>10</b>
<b>Resumos</b> .....	<b>15</b>
Memórias e práticas educativas no Museu de Arte da UFC (Mauc): refletir e sistematizar para inovar .....	16
Produção Audiovisual para redes sociais: memória e inclusão .....	17
Primeira experiência como bolsista no projeto “Mauc: uma nova recepção estética” .....	18
Organizar para disseminar: ações estratégicas para a divulgação do acervo da Biblioteca do Mauc .....	19
Acervo rede de pesquisa e formação em curadoria de exposição: gestão e democratização de um repertório coletivo em construção .....	20
Organização e conservação de acervos bibliográficos e arquivísticos .....	21
Projeto “Museu de Arte: uma nova recepção estética” no Núcleo de Comunicação.....	22
Biblioteca sem fronteiras: disseminando informação acessível nas mídias digitais .....	23
As Sessões de Modelo Vivo no Mauc: o museu na cena do desenho fortalezense.....	24
Oficina de Leitura de Imagens no Mauc: uma proposta educativa para a sensibilização do olhar .....	25
Historiografia e crítica de arte de Chico da Silva: revisitando narrativas e discursos.....	26
Digitalização das pastas de dossiês de exposições.....	27
Entreolhares: o cotidiano <i>alla prima</i> .....	29
Preservação e Conservação em Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Históricos.....	30
Laboratório Audiovisual Mauc (LAMauc): difusão da arte, cultura e do conhecimento no Museu de Arte da UFC .....	31
Acessibilidade no Mauc: reflexões a partir de experiências de mediação para pessoas com deficiência no museu.....	32
Aldemir, Bandeira e os modernismos em exposição: experiências e sentidos nas mediações educativas no Museu de Arte da UFC (Mauc).....	33
Criação do Mascote e Identidade Visual do Programa “Desenhando no Museu” .....	34

Experiências estético-educativas do Museu de Arte da UFC (Mauc) no ambiente virtual com crianças e adolescentes da Escola Indígena Ita-Ara do Povo Pitaguary de Monguba .....	35
Curso Básico de Desenho do Mauc – 1ª Edição (2021) .....	36
Museologia em tempos de pandemia: registro, organização e disseminação de debates do campo museal (2020-2021) .....	37
Quem vive de presente é museu: um olhar para o Núcleo Educativo do Mauc .....	38
Fotografia tátil: uma nova versão do manual sobre produção de peças táteis.....	39
Núcleo Educativo do Mauc: práticas educacionais em mediações para o (des)envolvimento do público visitante .....	40
<b>Notas Biográficas .....</b>	<b>41</b>
<b>Projetos e Programas do Museu de Arte da UFC (2022) .....</b>	<b>50</b>

# APRESENTAÇÃO

**A** cada ano, o Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - Mauc/UFC recebe uma nova leva de bolsistas, estagiários e voluntários para integrar os projetos acadêmicos e culturais do museu e ter uma vivência intensiva e extensiva com a arte produzida na e pela universidade. Compete aos coordenadores, orientadores e parceiros elaborar e apresentar os projetos e as ações que serão desenvolvidas ao longo do novo ano que se inicia. Alguns projetos são renovados anualmente com ampliação de suas ações e alcance. Outros, são pensados e implantados a partir das demandas do público e das necessidades específicas do Mauc/UFC.

Em 2022, o Mauc contou com a concessão de bolsas dos programas promovidos pela Secretaria de Cultura - Secult/UFC, Pró-Reitoria de Extensão - PREX, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional - PROINTER e da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD). Contou ainda com a presença de estagiários da disciplina de Educação Patrimonial do Curso de História da Universidade Estadual do Ceará - UECE e de estagiários do Curso de Pedagogia do Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES. Com a institucionalização do Programa de Voluntariado, contamos ainda com a presença de ex-bolsistas, ex-estagiários e ex-pesquisadores que optam por continuar conosco colaborando em ações de educação museal e comunicação institucional.

Compreendemos e sentimos a cada ano que se inicia e termina, uma mescla de sentimentos: o medo do novo e do desconhecido e o sentimento de dever cumprido! Experimentamos diariamente um novo jeito de se relacionar

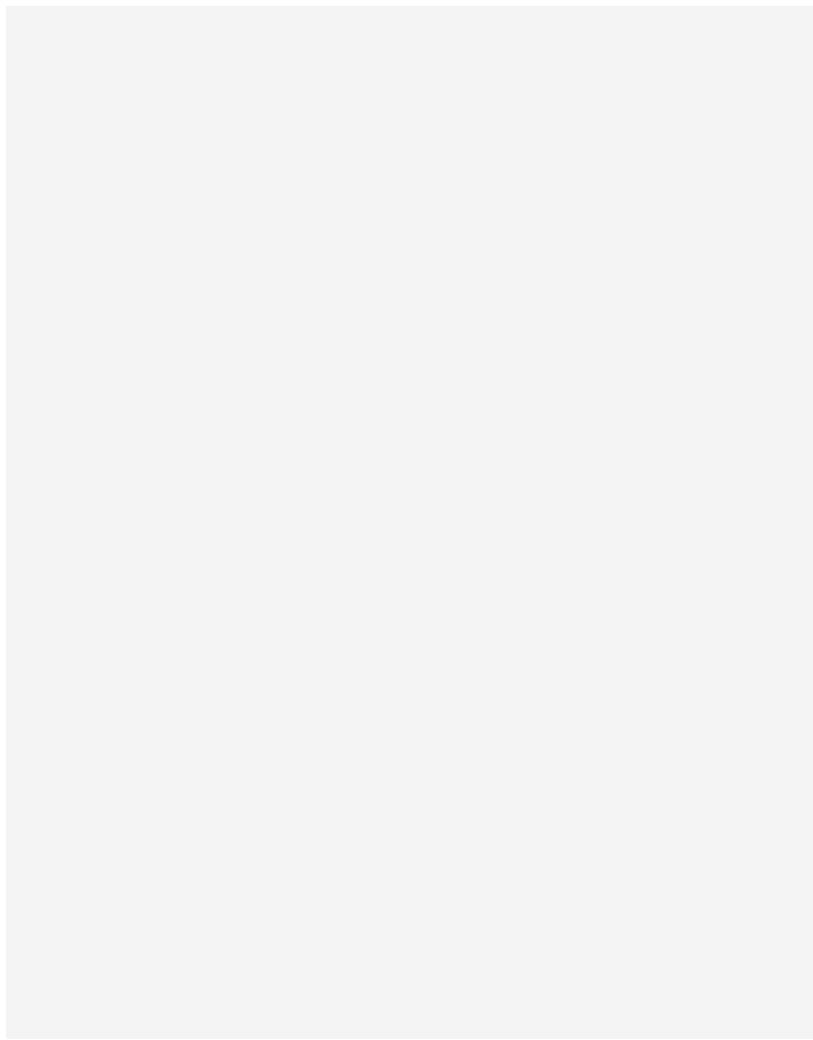
com o público a partir do encontro entre o museu e os estudantes-bolsistas que atuam nesta casa das artes chamada Mauc. Assim, vamos aprendendo enquanto coordenadores e orientadores, que não existe fórmula mágica, mas sim, diálogo, experimentação, ciência, arte e cultura cada nova mudança de ano e de bolsistas neste espaço museal!

O ano de 2022 se finda e os resultados dos esforços deste ano poderão ser vistos neste Caderno de Resumos da 4ª Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc. Tanto as apresentações orais no Auditório do Mauc quanto esta publicação têm como objetivo apresentar os resultados de um ano de dedicação e de aprendizado, dos erros e acertos de uma equipe diversificada, plural e colaborativa que aprende diariamente a fazer arte e ciência na universidade.

Que em 2023 tenhamos mais experiências para vivenciar e compartilhar e dias melhores para viver! Muito obrigada a cada um de vocês que fazem do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará uma instituição museal e científica viva e forte.

*Graciele Siqueira*  
**Museóloga e Diretora do Mauc**

# PROGRAMAÇÃO



# 4ª Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc

**Data:** 18 de novembro de 2022

**Horário:** 08h30 às 12 e das 13h00 às 16h00 horas

**Local:** Auditório do Museu de Arte da UFC (Mauc)

## Manhã

### 8h30 – Abertura

### 9h – Memórias e práticas educativas no Museu de Arte da UFC (Mauc): refletir e sistematizar para inovar

Larissa Teixeira Moraes de Vasconcelos e Rebeca Felipe Eloi

Orientador: Saulo Moreno Rocha

### 9h15 – Produção Audiovisual para redes sociais: memória e inclusão

Fernando Pontes de Sousa e Aisha Sousa Pontes

Orientadora: Auricélia França de Souza Reis

### 9h30 – Primeira experiência como bolsista no projeto

#### “Mauc: uma nova recepção estética”

Vitor Sousa Duarte

Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

### 9h45 – Organizar para disseminar: ações estratégicas para a divulgação do acervo da Biblioteca do Mauc

Jane Lane Mesquita Santos e Lucas Rodrigues

Orientadora: Larisse Macêdo de Almeida

**10h – Acervo rede de pesquisa e formação em curadoria de exposição: gestão e democratização de um repertório coletivo em construção**

Paulo Sergio Sales da Silva Filho e HayssaAllana Menezes de Aquino

Orientador: Saulo Moreno Rocha

**10h15 – Organização e conservação de acervos bibliográficos e arquivísticos**

Arthur Afonso de Castro

Orientadora: Graciele Karine Siqueira

Co-orientadoras: Auricélia França de Souza Reis

e Larisse Macêdo de Almeida

**10h30 – Projeto “Museu de Arte: uma nova recepção estética” no Núcleo de Comunicação**

Talita Késsia de Sena

Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

**10h45 – Biblioteca sem fronteiras: disseminando informação acessível nas mídias digitais**

Ana Rayssa Paiva Moreira e Laura Lopes Ferreira

Orientadora: Larisse Macêdo de Almeida

**11h00 – As Sessões de Modelo Vivo no Mauc: o museu na cena do desenho fortalezense**

Symon A. de Moraes Silva

Orientadora: Aline Teresinha Basso

Co-orientador: Saulo Moreno Rocha

**11h15 – Oficina de Leitura de Imagens no Mauc: uma proposta educativa para a sensibilização do olhar**

Levi dos Santos Porto

Orientador: Saulo Moreno Rocha

**11h30 – Historiografia e crítica de arte de Chico da Silva: revisitando narrativas e discursos**

Larissa Melo Araújo

Orientador: Saulo Moreno Rocha

### **11h45 – Digitalização das pastas de dossiês de exposições**

Ana Cláudia Silva da Cruz

Thaís Felix Costa

Orientadora: Auricélia França de Souza Reis

### **Tarde**

### **13h – Entreolhares: o cotidiano *alla prima***

Melissa Morais Prates e Natasha Sonali Souza de Sá Barreto

Orientadores: Aline Teresinha Basso e Saulo Moreno Rocha

### **13h15 – Preservação e Conservação em Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Históricos**

Ruth Milla Gomes da Silva e Maria Janara Sampaio Vieira

Orientadora: Auricélia França de Souza Reis

### **13h30 – Laboratório Audiovisual Mauc (LAMauc): difusão da arte, cultura e do conhecimento no Museu de Arte da UFC**

Gustavo Victor Cardoso

Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

### **13h45 – Acessibilidade no Mauc: reflexões a partir de experiências de mediação para pessoas com deficiência no museu**

Luana Maria Coelho Gomes Sousa Maciel, Nicole Trajano Martins e Lucas Diógenes de Castro

Orientador: Saulo Moreno Rocha

### **14h – Aldemir, Bandeira e os modernismos em exposição: experiências e sentidos nas mediações educativas no Museu de Arte da UFC (Mauc)**

Lia Lamar Cândido da Silva, Jennyfer Pereira Costa e Guilherme Nazaré Pereira da Costa

Orientador: Saulo Moreno Rocha

### **14h15 – Criação do Mascote e Identidade Visual do Programa “Desenhando no Museu”**

Luiza Rocha Torres e Julia Gomes Gaia

Orientador(a): Aline Teresinha Basso

Co-orientador(a): Saulo Moreno Rocha

**14h30 – Experiências estético-educativas do Museu de Arte da UFC (Mauc) no ambiente virtual com crianças e adolescentes da Escola Indígena Ita-Ara do Povo Pitaguary de Monguba**

Vinicius Santos Ribeiro

Orientador: Alexandre Santiago Costa

Co-orientador: Saulo Moreno Rocha

**14h45 – Curso Básico de Desenho do Mauc – 1ª Edição (2021)**

Natasha Sonali Souza de Sá Barreto, Melissa Moraes Prates, Mateus Fonseca Valente e Vinicius Santos Ribeiro

Orientadores: Aline Teresinha Basso e Saulo Moreno Rocha

**15h – Museologia em tempos de pandemia: registro, organização e disseminação de debates do campo museal (2020-2021)**

Tiago de Lima Ferreira e Ana Kirley Matias do Nascimento

Orientador: Saulo Moreno Rocha

**15h15 – Quem vive de presente é museu: um olhar para o Núcleo Educativo do Mauc**

Vitória Stephani de Oliveira Costa Teixeira

Orientadora: Gustavo Bezerril Cavalcante

**15h30 – Fotografia tátil: uma nova versão do manual sobre produção de peças táteis**

Carolina Elayza da Cruz Pereira, Lara Monteiro Carioca Freire, Lygia Isabelle Fonteles Salgueiro, Neyara Rebeca Barroso Lima e Raquel Fonseca de Albuquerque

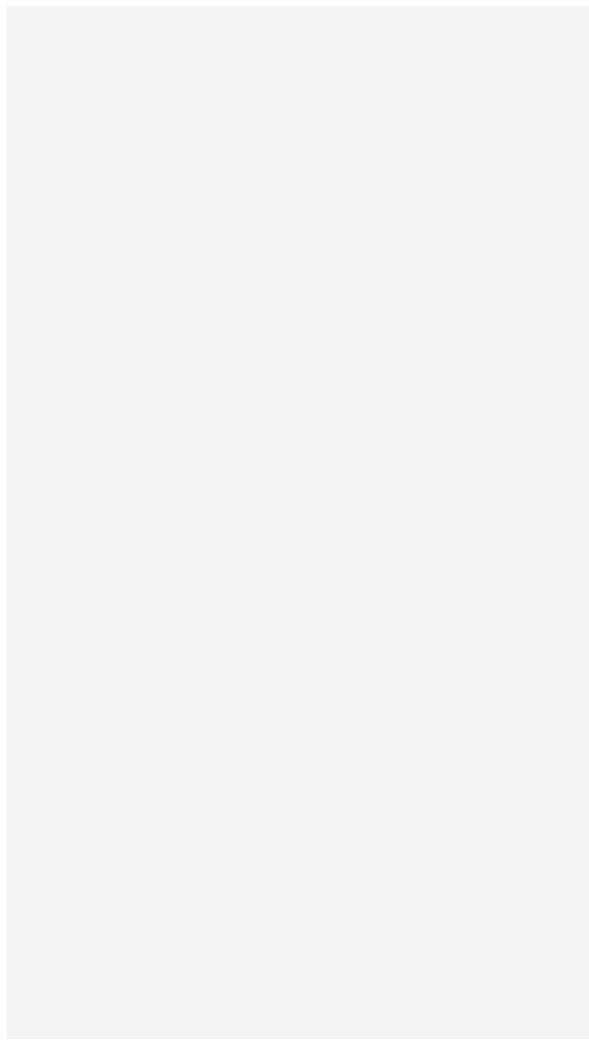
Orientador: Roberto César Cavalcante Vieira

**15h45 – Núcleo Educativo do Mauc: práticas educacionais em mediações para o (des)envolvimento do público visitante**

Antonio Caio Vieira de Souza, Anderson Da Silva Arruda e Maria Mirlyane Moura Mendes

Orientador: Saulo Moreno Rocha

# RESUMOS



## Memórias e práticas educativas no Museu de Arte da UFC (Mauc): refletir e sistematizar para inovar

*Larissa Teixeira Moraes de Vasconcelos*

*Rebeca Felipe Eloi*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** Como enfrentar a crise de sensibilidade do corpo colonizado para a fruição da experiência estética criadora? O corpo contemporâneo é atingido por uma crise da sensibilidade que afeta os modos de produção de vida. Um problema de estética, mas também de política que atenta para a forma como percebemos e sentimos o mundo. A partir do retorno das atividades presenciais no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc), o Núcleo Educativo precisou reinventar e inovar suas práticas para receber o público em um período pós-pandemia. É nítido perceber uma série de sintomas que o corpo vem acumulando, a hiper-ação do contemporâneo exige uma produção imediata de atividades cotidianamente. Isso gera ansiedade, depressão, apatia, desatenção, esquecimento, bloqueio criativo, entre outros, trazendo um estado de esgotamento. Afinal, como criar novos modos de sentir com um corpo em crise? Esse projeto parte de uma cartografia de práticas educativas, diagnosticando os corpos apáticos e desatentos para criar possibilidades éticas, estéticas e políticas de mediação. Percebemos durante o processo, que a partir de questões disparadoras, relacionando as obras e o cotidiano, bem como dinâmicas que façam um convite à atenção, os visitantes das exposições puderam tecer relações mais potentes durante a experiência estética. A partir dessa observação, da memória das práticas do Núcleo Educativo e da necessidade de sistematização e seu planejamento, pretendemos consolidar o Programa Educativo Cultural (PEC) da instituição, um documento orientador das ações educativas desenvolvidas, perpassando os anos de pandemia até o retorno presencial no intuito de compartilhar experiências e possibilitar uma sistematização da educação museal no Mauc, com ressonâncias no campo museal do Ceará.

**Palavras-chave:** Corpo; Museu; Educação.

## Produção Audiovisual para redes sociais: memória e inclusão

*Fernando Pontes de Sousa*

*Aisha Sousa Pontes*

*Orientadora: Auricélia França de Souza Reis*

**Resumo:** A produção de peças audiovisuais é uma das atividades fundamentais no arquivo do Mauc. As peças podem ser feitas como imagens, Gifs ou vídeos que tem como intuito levar aos usuários de redes sociais como Instagram e Facebook, informações e curiosidades sobre a história do Museu de Arte e Cultura da Universidade Federal do Ceará, dos tantos artistas que contribuíram e que ainda contribuem com suas exposições, mostrar imagens, documentos e fotos que fizeram parte da história da arte do Ceará e de seus artistas, e também, levar um pouco da rotina diária do arquivista para o conhecimento do público. Este trabalho tem como principal objetivo apresentar de forma clara, as atividades e serviços prestados durante o período de vigência da bolsa de iniciação acadêmica do ano de 2022 no setor de arquivos do Mauc. Durante o período de bolsa foram realizadas diversas atividades tais como a criação de peças digitais, gifs e vídeos para as redes sociais do Mauc que visam chamar a atenção tanto dos apreciadores de arte em geral quanto dos pesquisadores referentes ao acervo de Jean Pierre Chabloz, no qual o arquivo do Mauc possui grande parte de suas obras que fazem parte da história no Ceará e da Universidade. Vale salientar que as peças criadas pelos bolsistas possuem o recurso de descrição de peças digitais para acessibilidade do público com deficiência visual. Durante o período em que fui bolsista tive a oportunidade de conhecer e aprender mais sobre o funcionamento e organização de um Arquivo especializado como o do Mauc, tive a oportunidade de aprender com os profissionais responsáveis novas técnicas e ensinamentos que ajudarão projetos futuros, tive a oportunidade de participar de oficinas realizadas dentro da instituição que somaram muito no meu currículo e com a criação das peças para o museu, pude aprender muito mais sobre a história da arte e dos artistas que fizeram parte da história do museu.

**Palavras-chave:** Bolsa; Arquivo; Mauc; Documentos.

## Primeira experiência como bolsista no projeto “Mauc: uma nova recepção estética”

*Vitor Sousa Duarte*

*Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

**Resumo:** Instigado pela exigência imposta pela pandemia de Covid-19 no que tange à adaptação das instituições aos hodiernos meios tecnológicos, o Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - Mauc, intentou repensar atividades e aprimorar ainda mais sua estrutura comunicacional a fim de viabilizar uma melhor troca de experiências entre a coletividade e o museu, haja vista que este, devido seus aspectos educativos e informacionais dentro da sociedade cearense, necessitou encontrar novas alternativas de relação com seus públicos. Sob esse viés, surgiu o projeto “Museu de Arte: uma nova recepção estética”, com a finalidade de oportunizar o contato do público com a arte e a cultura, migrando, dessa forma, parte de sua programação para o âmbito virtual como herança dos últimos anos vividos. Desse modo, as atividades da bolsa variam entre foi realizada semanalmente a captação e publicação de fotografias, por intermédio do site da web de hospedagem e partilha de imagens “Flickr”, apresentando o espaço e as visitas às exposições realizadas no museu. Ademais, também foram realizadas produções audiovisuais para as redes sociais do Mauc, mais especificamente, com o auxílio da ferramenta “Reels”, aproximando e atraindo cada vez mais o seu público, a julgar pela sua capacidade de atingir uma grande quantidade de usuários. Por fim, realizou-se também uma coleta e obtenção de dados de modo a apresentar, de maneira clara, os resultados em relação ao alcance dos conteúdos produzidos e divulgados ao longo do ano de 2022.

**Palavras-chave:** arte; museu; comunicação.

## **Organizar para disseminar: ações estratégicas para a divulgação do acervo da Biblioteca do Mauc**

*Jane Lane Mesquita Santos*

*Lucas Rodrigues*

*Orientadora: Larisse Macêdo de Almeida*

**Resumo:** A biblioteca do Museu de Arte da UFC possui um acervo especializado em artes com um incalculável valor histórico e patrimonial, por isso o presente projeto visa atuar na ampla disponibilização e divulgação desse acervo, visto que se trata de uma fonte com registros de grande relevância para a história da cultura, da arte e de artistas cearenses. Dentro dessa proposta, foram desenvolvidas atividades como a revitalização do projeto Livros Livres, com a finalidade de possibilitar o acesso livre e gratuito a diversos tipos de livros e contribuir com a formação de leitores; a organização da estante temática que consiste na exposição, logo na entrada da biblioteca, de uma seleção de obras abordando temas correspondentes a eventos, datas comemorativas e personalidades artísticas, visando não só divulgar o acervo, mas também deixar os visitantes interessados em realizar uma leitura dos materiais; a oferta de oficinas como a de encadernação, durante o evento Férias do Mauc, que nos permitiu ter contato direto com a comunidade, facilitando a descoberta de dons artísticos, estimulando a criatividade e tornando o indivíduo parte atuante do cenário cultural, e palestras como “Sob o Pão, o Espírito: 130 anos da Padaria Espiritual”, em que se debateu sobre essa efeméride, trazendo o acervo bibliográfico da biblioteca relativo a esse assunto e destacando essencialmente para a consulta do usuário que tiver interesse. Além disso, ressaltamos ainda o trabalho com a organização do acervo dentre as ações que visaram atrair e acolher novos usuários. A realização dessas atividades trouxe como resultados, até o presente momento, a retomada da frequência de visitas e consultas às obras, demonstrando que foram práticas eficientes para dar visibilidade à biblioteca e atrair o interesse dos usuários. Desse modo, acreditamos estar contribuindo para estimular o pensamento crítico dos indivíduos, considerando que essas ações fomentam a valorização da arte, em seus diferentes formatos.

**Palavras-chave:** Biblioteca; Museu de Arte da UFC; Acervo.

## **Acervo rede de pesquisa e formação em curadoria de exposição: gestão e democratização de um repertório coletivo em construção**

*Paulo Sergio Sales da Silva Filho  
Hayssa Allana Menezes de Aquino  
Orientador: Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** A Rede de Pesquisa e Formação em Curadoria de Exposição, criada em 2020, tem por objetivo o fomento à formação e à circulação de conhecimentos relacionados ao campo curatorial, orientada pelas premissas da Museologia Social e por uma ação solidária entre programas de extensão universitária, museus, imprensa e curadoras(es) independentes do Brasil e de Portugal. A partir de suas ações, a Rede vem produzindo um conjunto de registros e documentos que contribuem para a consolidação do campo da Curadoria. Assim, este trabalho apresenta as atividades ligadas à gestão e à sistematização do acervo da Rede, com o intuito de democratizar o acesso às informações, materiais e recursos didático-educativos desenvolvidos na Rede. A metodologia utilizada consiste no estudo de textos referenciais sobre curadoria e a transcrição de áudios de eventos, como os Webinários Internacionais “Curadorias: histórias e práticas entre diversidades” (2021-2022) e “Pesquisa Curatorial: escutar, incorporar e re-existir” (2022), atividades que integraram o Curso de Extensão Online em Curadoria de Exposição. Tendo por base a obra “A gênese do campo da curadoria de arte no Brasil”, de Cristiana Santiago Tejo, as(os) bolsistas aproximaram-se do campo, compreendendo a construção sociológica da figura do curador e suas implicações. Com essa base, desenvolveram atividades de registro, organização e transcrição de material que servirão para gerar novas estratégias e recursos para as ações da Rede, contribuindo para a ampliação e fortalecimento de sua existência.

**Palavras-chave:** Curadoria; Museu de Arte; Exposição.

## Organização e conservação de acervos bibliográficos e arquivísticos

*Arthur Afonso de Castro*

*Orientadora: Graciele Karine Siqueira*

*Co-orientadoras: Auricélia França de Sousa Reis e Larisse Macêdo de Almeida*

**Resumo:** A conservação e a organização de acervos constituem duas das principais tarefas desenvolvidas pelas instituições voltadas para a preservação e difusão da informação. Nesse contexto, o presente resumo tem como objetivo apresentar as atividades realizadas no Arquivo e na Biblioteca do Museu de Arte da UFC (Mauc) em 2022, por meio da Bolsa de Extensão. Inicialmente, no eixo de conservação, foram confeccionados invólucros de filme poliéster, para catálogos de exposições, e de papel neutro, para livros. Os materiais mencionados são utilizados na produção dos envoltórios devido à sua composição livre de ácidos e às suas propriedades de estabilidade dimensional e de resistência física, química e biológica, fatores que permitem a preservação das características intrínsecas dos documentos e prolongam o seu tempo de vida. No âmbito da organização, dedicou-se tempo, em especial, para a criação de novas etiquetas para a identificação das caixas-arquivo que acondicionam os documentos do Arquivo Histórico Jean-Pierre Chabloz e do Arquivo Institucional. O processo de criação das etiquetas se deu, primeiramente, com a reorganização das caixas nas estantes de modo a permitir que estas fossem dispostas por proximidade tipológica, temática e/ou linguística. Em seguida, o conteúdo das caixas foi inventariado e disposto em tabelas, junto à numeração e à localização dessas. Por fim, foram elaboradas, digitalmente e em modelo padronizado, as novas etiquetas, posteriormente impressas e fixadas às caixas-arquivo. Dessa forma, diante dos aspectos apresentados, entende-se que os resultados obtidos são parciais, uma vez que não foi possível produzir invólucros para todos os catálogos e livros da Biblioteca do Mauc, devido à grandeza do seu acervo bibliográfico. Entretanto, com o trabalho desenvolvido, foi possível contribuir para o desenvolvimento do Arquivo e da Biblioteca do Mauc.

**Palavras-chave:** organização de arquivos; conservação documental; museu de arte.

## Projeto “Museu de Arte: uma nova recepção estética” no Núcleo de Comunicação

*Talita Késsia de Sena*

*Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

**Resumo:** O Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - Mauc, inaugurado em 1961, representa um importante equipamento cultural, não só para a UFC, mas para a cidade de Fortaleza. Com um rico acervo, principalmente de artistas regionais que possuem destaque no circuito expositivo de longa duração, o museu também é palco de exposições temporárias, que trazem, não somente nomes mais conhecidos, como artistas com carreira em estágio inicial. Além disso, o Mauc é uma grande fonte de pesquisa, seja por seu acervo ou biblioteca especializada em arte e em museologia, ou, ainda, seu arquivo que, dentre seus documentos, salvaguarda materiais do Serviço de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia – SEMTA, agraciados com o Selo da Unesco de Memória do Mundo, devido à sua importância e relevância temática. O museu ainda possui um calendário de atividades, como apresentações musicais (Música no Mauc), lançamentos de livros, palestras e grupos de estudo, de desenho e oficinas notadamente ofertados pelo Férias no Mauc, organizado pelo Núcleo Educativo (NeMauc). Com o retorno às atividades presenciais pós-pandemia, o Mauc comemora as suas seis décadas de fundação, coincidindo com o Centenário da Semana de Arte Moderna, recebendo turmas que vão desde o ensino infantil até o superior, para visitar a exposição “Sempre Fomos Modernos”, mostra exclusiva do acervo do museu. Desse modo, mostra-se importante a atuação do Núcleo de Comunicação, especificamente do Projeto de Extensão “Mauc: uma nova recepção estética”, cujas atividades consistem na criação de peças gráficas para divulgação em redes sociais; no registro fotográfico e de vídeo dos grupos que realizam as visitas, das aberturas de exposição e demais diversos eventos sediados no espaço do museu; bem como no auxílio na diagramação de documentos internos, como os relatórios anuais.

**Palavras-chave:** arte, museu, comunicação.

## **Biblioteca sem fronteiras: disseminando informação acessível nas mídias digitais**

*Ana Rayssa Paiva Moreira*

*Laura Lopes Ferreira*

*Orientadora: Larisse Macêdo de Almeida*

**Resumo:** As redes sociais possuem atualmente um grande papel na sociedade, principalmente quando falamos de comunicação. Isso já era muito visível há alguns anos, mas durante a pandemia, com o isolamento social, essa ferramenta tornou-se ainda mais forte. Como em vários lugares no mundo, o Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - Mauc, também teve suas portas fechadas durante o período da pandemia e uma das soluções para continuar disseminando a arte e cultura para o público foi utilizar ainda mais as redes sociais de forma interativa. Pensando nisso, o presente projeto visa levar para os usuários da biblioteca do Mauc publicações de caráter informativo e cultural, através da criação de conteúdos simples, mas que chamem a atenção, que despertem a curiosidade e atraiam a comunidade para explorar mais nosso acervo bibliográfico e, além disso, que sejam acessíveis para todos os públicos. As publicações são pensadas de acordo com datas comemorativas, alinhadas com atividades do museu e até mesmo através de homenagens a pessoas importantes para a história do Mauc e da UFC. Na produção das peças gráficas utilizamos a ferramenta online Canva, buscando escolher uma padronagem de cartela de cores e fontes que dialoguem com o conteúdo abordado na postagem. As imagens, assim como os textos, são coletadas no próprio acervo disponível na biblioteca e em sites informativos da universidade, o que nos possibilita um aprendizado maior sobre os temas. A cada mês é feito um cronograma de datas importantes para serem abordadas, interligando assim as obras e artistas às temáticas. Após produzirmos as peças gráficas, escrevemos também as legendas, bem como sua audiodescrição, para que pessoas com deficiência visual possam ter acesso através da ferramenta de “texto alternativo” do próprio Instagram. Observamos com essas ações um aumento no número de visitas e percebemos que o projeto tem ajudado a divulgar informações acessíveis, colaborando para a democratização do acesso à cultura.

**Palavras-chave:** Biblioteca; Redes sociais; Informação.

## **As Sessões de Modelo Vivo no Mauc: o museu na cena do desenho fortalezense**

*Symon A. de Moraes Silva*

*Orientadora: Aline Teresinha Basso*

*Co-orientador: Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** Uma sessão de desenho com modelo vivo resume-se na reunião de desenhistas em torno de um modelo humano para que ele seja desenhado, podendo variar em poses, temas e tipos de corpos. Essa atividade já é antiga na prática do desenho, remonta ainda na Antiguidade quando alguns artistas gregos se dedicaram a observar o corpo humano por conta própria ao invés de seguir fórmulas tradicionais de representá-lo (GOMBRICH, 1999. p. 40). O programa desenvolvido no Museu de Artes da UFC em parceria com o Instituto de Cultura e Arte (ICA), Desenhando no Museu, trouxe essa experiência oferecendo à comunidade sessões de desenho de modelo vivo, ainda pouco realizadas em Fortaleza. A primeira sessão aconteceu em maio deste ano, realizada na sala Aldemir Martins e mediada pela professora coordenadora do projeto Aline Basso. Não obstante, a segunda sessão ocorreu dois meses depois no auditório do museu. Para a realização das sessões, bem como para torná-las parte da grade oficial de atividades do museu a longo prazo, foram adotadas algumas ações. Dentre elas, a criação de um banco de modelos formado voluntariamente por discentes, integrando uma lista de interessados, assim fazendo possível a realização de um workshop oferecido pela prof Aline, a fim de preparar os bolsistas e os modelos para as sessões. Em Fortaleza as sessões são pouco conhecidas, o objetivo do programa é que se tenha uma sessão mensal realizada no sábado do mês em que o museu abre. As sessões com modelo vivo junto às outras atividades na área do desenho realizadas pelo Programa integram as ações pedagógicas do Museu com intuito de colocar a comunidade como agente ativo, culminando no principal objetivo do Programa que é fazer do Mauc uma referência de desenho na cidade.

**Palavras-chave:** Modelo Vivo; Museu; Desenho.

## **Oficina de Leitura de Imagens no Mauc: uma proposta educativa para a sensibilização do olhar**

*Levi dos Santos Porto*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** O presente resumo tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas na 7ª Edição do Férias no Mauc (projeto do Museu de Arte da UFC voltado à promoção e difusão de práticas educativas e artísticas), cujo enfoque era relacionado à Leitura de Imagens. Nesta edição foram ofertadas duas oficinas – a primeira em modalidade remota, através de plataforma online e de forma síncrona, nomeada “Como ler e entender uma obra de Arte?”; a segunda foi realizada presencialmente, no espaço do auditório do Museu, intitulada “O Significado nas Obras de Arte”. As ações aconteceram na forma de aulas expositivas, nas quais foram tensionadas e debatidas as teorias de Anne Cauquelin (2005), Susan Sontag (2020), George Dickie (2005), Ana Mae Barbosa (2005) e Donnis A. Dondis (2007) no que remetem à reeducação do olhar, à iconografia, leitura de imagens e apreensão estética da obra de arte. Desta maneira, pretendeu-se que as pessoas participantes desenvolvessem maior consciência crítica no encontro com as obras expositivas, as munindo de uma sistemática e um vocabulário relacionado à iconografia e à linguagem visual. Formulários de presença e avaliação foram compartilhados em cada atividade, no objetivo de coletar comentários, impressões e sugestões dos participantes – contribuindo com o aprimoramento de futuras oficinas, bem como auxiliando o entendimento da recepção das mesmas. Assim, é possível concluir que as propostas educativas ofertadas no projeto Férias no Mauc são de suma importância para a democratização do acesso à educação artística e ao pensamento e à pesquisa em artes na cidade de Fortaleza, aproximando o público ao museu e seu acervo, firmando o Mauc como uma instância educativa-cultural voltada para a sensibilização estética dos visitantes.

**Palavras-chave:** Ensino da arte; Leitura de Imagem; Museu de Arte da UFC.

## Historiografia e crítica de arte de Chico da Silva: revisitando narrativas e discursos

*Larissa Melo Araújo*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** A presente pesquisa tem como objeto a Historiografia e Crítica de Arte de Chico da Silva (1910-1985), artista acreano, cujas primeiras pinturas foram descobertas pelo crítico e também artista, Jean-Pierre Chabloz (1910-1984), na década de 1940, próximo a então Praia Formosa, em Fortaleza (CE). As muitas escritas sobre o pintor evidenciam a mentalidade do meio artístico nacional e internacional, assim como os discursos dentro e fora da academia. As obras de Chico da Silva, foram e são ainda hoje classificadas por pelo menos uma das nomenclaturas: “primitiva”, “primitivista” e “naïf”. Mas afinal, o que isso significa e o que as difere? Nesta pesquisa refletiremos sobre tais conceitos, que tanto afetaram a construção do discurso sobre o pintor. Nosso trabalho se divide, portanto, em duas análises, dos discursos sobre o Silva, produzidos por três autores: Chabloz, Nilo de Brito Firmeza, o Estrigas (1919-2014) e Roberto Galvão (1950), que escreveram livros dedicados ao pintor e que são nossas fontes primárias de análise; e dos conceitos referidos anteriormente, de modo a entendermos suas origens, características e influências nos discursos construídos pelos autores. Para isso, utilizamos em nossa metodologia noções de escrita da história, biográfica e análise de discurso, que nos auxiliaram tanto na compreensão da historicidade das fontes, quanto na elaboração processual da pesquisa. O Museu de Arte da UFC (Mauc), foi de grande apoio em nossa investigação, sem o qual não teríamos acesso a diversas documentações pertinentes, como livros, catálogos e artigos. Assim, pudemos examinar como Chico da Silva foi construído e representado na Historiografia da Arte, seus meios e autores.

**Palavras-chave:** Historiografia; Crítica de Arte; Chico da Silva.

## Digitalização das pastas de dossiês de exposições

*Ana Cláudia Silva da Cruz*

*Thaís Felix Costa*

*Orientadora: Auricélia França de Souza Reis*

**Resumo:** Um museu é um importante espaço de exposição e preservação da história cultural de uma sociedade, e o Mauc preserva memórias e transmite cultura, tornando-se ponte entre a arte e o público, revelando-se também um importante espaço de pesquisa. O termo dossiê, segundo o dicionário, significa uma série de documentos importantes que tratam e revelam a vida de um ou mais indivíduos, de um país, de uma instituição, etc. No arquivo do Mauc, nas pastas de dossiês encontram-se exposições de artistas que passaram por lá, e a digitalização delas é muito importante ainda mais nos dias atuais, para que se torne mais fácil o acesso a esses dossiês para pesquisadores. O presente trabalho tem como objetivo, apresentar as atividades realizadas durante o período de vigência da bolsa de iniciação acadêmica da UFC do ano de 2022 no setor de arquivos do Mauc. Durante o período de atuação na bolsa, foram realizados diversos trabalhos. Inicialmente, foi realizada uma verificação das pastas e dossiês físicos que haviam sido digitalizados ou não. Durante esse processo, foi possível ver brevemente e ter um certo conhecimento, mesmo que superficial, de todas as exposições realizadas no Mauc entre os anos de 1957 até 2022. Após isso, alimentamos o arquivo virtual das exposições com fotos delas, e para isso, foi preciso digitalizar algumas fotos e gravuras. Em seguida, foi feita uma organização da planilha virtual das exposições, conferindo o que ainda precisava ser digitalizado e adicionando um breve resumo para cada exposição. Foram feitas também, digitalizações de matérias de jornais sobre alguns artistas como o Chabloz. Ao longo desse período também foram feitas digitalizações para fins de pesquisas, em que digitalizamos apenas o que o pesquisador precisava. E além das digitalizações, foram feitas pesquisas sobre alguns artistas para formar uma breve biografia sobre cada artista e em seguida citar suas exposições. Dentre todos os trabalhos desenvolvidos, o que mais chamou atenção, foi a verificação das pastas e dossiês das exposições que ocorreram no Mauc, pois não sabia a quanto tempo o museu existia e nem que haviam sido realizadas tantas exposições lá, além de que por meio desses documen-

tos e dessa experiência, também foi possível conhecer artistas cearenses que passaram por ali, o que surpreendeu muito de uma forma positiva, pois eu não conhecia praticamente nenhum artista cearense antes da bolsa. Durante o período de vigência da bolsa, a mesma proporcionou obter um conhecimento a mais sobre diversas áreas da cultura, como também conhecer alguns artistas e saber um pouco sobre sua trajetória de vida, tive acesso a documentações importantes para o museu e também a oportunidade de apreciar exposições realizadas no museu durante o período de atuação na bolsa.

**Palavras-chave:** Bolsa; Arquivo; Mauc.

## Entreolhares: o cotidiano *alla prima*

*Melissa Morais Prates*

*Natasha Sonali Souza de Sá Barreto*

*Orientadores: Aline Teresinha Basso e Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** A apresentação artística tratada nesse IX Encontro de Cultura Artística Online, foi uma das convocadas no edital do evento Nosso Palco pela Secult UFC. O projeto pensado através do Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Mauc (LAPEArte) visa apresentar, através das artes visuais, cenas rotineiras percebidas pelas artistas. Entreolhares é uma série de pintura a óleo produzida por duas participantes do LAPEArte, Natasha Sonali e Melzier. Expoem aqui uma série de estudos ocorridos durante a bolsa sobre pintura a óleo, principalmente sobre a técnica de pintura *alla prima*. Na tentativa de casar estilos e sentimentos, apresentam uma combinação de pinturas com inspirações expressionistas representando o cotidiano vivido. A apresentação conta com 13 obras, divididas em 5 séries, sendo elas: Observar, Transbordar, Tonalidades, Coincidência e Autorretrato. A primeira delas, Observar, trata sobre nossa percepção sobre o mundo, o observar das pessoas e o estudo que desperta tanto interesse. A direção dos olhos presentes nesses retratos nos direciona o olhar para a segunda série, Transbordar, onde se fazem presentes obras com muita influência expressionista, transmitindo sentimentos do cotidiano, como dores de cabeça, vontade de gritar e afins. Já em Tonalidades, o foco é de contar histórias através de feições e expressões; possui esse nome por uma sincronia encontrada pelas artistas, onde os tons das peles foram feitos de forma muito semelhante, com bastante uso de cores quentes. Coincidências são pinturas realizadas em diferentes tempos por diferentes artistas, ainda trazendo o mesmo olhar. Coincidências na direção do olho, no lenço da cabeça e até mesmo nos tons de pele dos retratados. E por fim, a série cinco, Autorretrato, não planeja fazer uma representação literal das artistas, mas sim de como se percebem e notam o entorno.

**Palavras-chave:** entreolhares o cotidiano *alla prima*, exposição artística, pintura a óleo.

## Preservação e Conservação em Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Históricos

*Ruth Milla Gomes da Silva*

*Maria Janara Sampaio Vieira*

*Orientadora: Auricélia França de Souza Reis*

**Resumo:** Preservar e conservar a documentação de acervos assegura a continuidade e a perpetuação das informações que os integram. Em função disso, surge o projeto “Preservação e Conservação em Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Históricos” desenvolvido pelo arquivo histórico de Jean Pierre Claboz do Museu de Arte da UFC (Mauc). As atividades desenvolvidas objetivam uma melhor organização e manutenção do acervo documental do artista que o nomeia. Dentre as documentações manuseadas cabe citar os jornais, revistas, panfletos, artigos, fotos, recortes, livros e até desenhos. As referidas documentações foram submetidas ao processo de identificação de conteúdo, seguido de sua higienização, o que envolve não só a higienização, mas também a remoção de grampos e cliques, sucedendo com reparos onde necessitasse e, por fim, a confecção de invólucros que além de armazenar as documentações finalizadas, tem como função as identificar. Conseqüentemente, realizado com auxílio dos devidos EPIs e ferramentas como trincha, mesa de higienização, pinça, papel neutro e japonês, cola metil e dentre outros, após o término de cada procedimento, os documentos são armazenados em caixa de polionda branca. Entretanto, é importante ressaltar que a conservação consiste em um esforço contínuo que durante os anos seguintes devem ser renovadas e até mesmo readequadas em função da obtenção de mais documentações. Portanto, os resultados parcialmente alcançados são a finalização de aproximadamente 25 pacotes higienizados e tratados. Conclui-se que o trabalho de preservação se constitui como um elemento de suma importância no arquivo do museu de arte da UFC assim como de arquivos no geral, que resultou na expansão dos conhecimentos teóricos e práticos acerca da área, agregando na caminhada profissional e pessoal dos bolsistas.

**Palavras-chave:** Arquivo; Conservação; Preservação.

## **Laboratório Audiovisual Mauc (LAMauc): difusão da arte, cultura e do conhecimento no Museu de Arte da UFC**

*Gustavo Victor Cardoso*

*Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

**Resumo:** Após 61 anos, o Museu de Arte da UFC (Mauc) coleciona não apenas o mais importante acervo de artes visuais do Ceará, mas também documentos, fotografias, material bibliográfico e histórias das pessoas que por ele passaram e deixaram sua marca. Em meio a isto, o LAMauc, atuante desde 2018, parte da premissa de que um museu precisa estar aberto ao contato e diálogo permanente com a sociedade que legitima sua existência, assim como o Mauc tem se dedicado a fazer através de ações setoriais voltadas para os públicos do museu. Ligado ao Núcleo de Comunicação do Mauc (NC), o projeto tem por objetivo o aprimoramento do que já vem sendo desenvolvido na criação de vídeos sobre as exposições de longa duração e temporárias, bem como sobre as/os respectivos/as artistas. Neste ano de 2022, o projeto continua com a mesma missão que envolve criação de roteiros para posterior edição de vídeos, além do registro fotográfico de eventos no museu como exposições e visitas de grupos, o que leva ao posterior armazenamento das imagens no Flickr (site de compartilhamento público). Houve um cronograma de produções especiais para as redes sociais do Mauc, incluindo vídeos em modelos mais dinâmicos (reels) com conteúdo sobre a história do museu e de artistas direta ou indiretamente ligados a ele. Contudo, um dos principais produtos deste ano foi o vídeo “Mauc 60+1”, de caráter mais poético e solene, um apanhado de registros feitos ao longo dos anos, pontuando ações e desafios enfrentados. Com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFC, as ações do LAMauc alcançam um público variado ao produzir vídeos para as mídias digitais do museu em que estão não somente a comunidade universitária, mas aqueles da sociedade em geral interessados pelos temas abordados pelo Mauc. Além disso, o projeto busca despertar o interesse do público que ainda não conhece o Museu de Arte da UFC e toda riqueza patrimonial e artística das quais ele é guardião.

**Palavras-chave:** Museu; Audiovisual; Arte.

## **Acessibilidade no Mauc: reflexões a partir de experiências de mediação para pessoas com deficiência no museu**

*Luana Maria Coelho Gomes Sousa Maciel*

*Nicole Trajano Martins*

*Lucas Diógenes de Castro*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** Há alguns anos, a pauta da acessibilidade vem ocupando a preocupação do Museu de Arte da UFC (Mauc), e trazendo mudanças na cultura institucional, e incluindo discussões sobre acessibilidade no âmbito do planejamento. Por meio de parcerias diversas, tem sido possível desenhar estratégias que ampliem o acesso à arte, como o uso de recursos de tecnologia assistiva, a exemplo de audiodescrição, legendagem e peças táteis, só possíveis devido ao projeto Fotografia Tátil (DAUD/UFC), coordenado pelo Prof. Dr. Roberto Vieira, e o Grupo Legendagem e Audiodescrição (LEAD), coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Santiago (UECE). Considerando a importância de uma visita acessível a todos os públicos, principalmente em relação às pessoas com deficiência auditiva e visual, apresenta-se neste trabalho as experiências das(os) mediadoras(es) do Núcleo Educativo na busca por tecer diálogos com os visitantes, não apenas expondo conteúdo. Dessa forma, apresentamos um relato das experiências vividas em contextos de visita com pessoas com deficiência e a importância das práticas inclusivas para as ações de Educação Museal desenvolvidas no Mauc. As reflexões permitem apontar para a importância da mediação humana na acessibilização de museus para pessoas com deficiência, depreendendo-se daí a relevância do Educativo. A partir disso, aponta-se a necessidade de ampliação das ações, visto as inúmeras possibilidades no campo da acessibilidade, que incluem a presença de pessoas com formação em Libras, tradução audiovisual acessível, formação e qualificação para a diversidade e inclusão, ampliarão o alcance da instituição junto a diferentes públicos.

**Palavras-chave:** Museu; Acessibilidade; Educação Museal.

## **Aldemir, Bandeira e os modernismos em exposição: experiências e sentidos nas mediações educativas no Museu de Arte da UFC (Mauc)**

*Lia Lamar Cândido da Silva*

*Jennyfer Pereira Costa*

*Guilherme Nazaré Pereira da Costa*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** Este trabalho apresenta as ações educativas desenvolvidas na exposição “Sempre fomos modernos”, montada no Museu de Arte da UFC (Mauc) entre abril e agosto de 2022 e que celebrou os 60 anos de criação do museu, o centenário da Semana de Arte Moderna e do nascimento de dois importantes artistas cearenses: Antônio Bandeira e Aldemir Martins. A partir das experiências de visitas mediadas com diferentes públicos do museu, realizadas pelo Núcleo Educativo, nosso trabalho se concentra em refletir sobre como essa exposição apresentava diferentes possibilidades de pensar os modernismos no Brasil, principalmente por meio de um deslocamento quanto à centralidade de certos artistas nas narrativas sobre a história da arte e da cultura no país. Pretendemos abordar, sobretudo, a relevância e relação de Antônio Bandeira e Aldemir Martins, dois artistas cearenses, no que tange ao movimento modernista no Ceará e no Brasil, e como as experiências possíveis no museu contribuem para a visibilidade de suas trajetórias e contribuições artísticas. Além disso, analisamos o vínculo – ou ausência dele – do público visitante do Mauc com esses dois símbolos da arte do estado, que comemoravam seus centenários na exposição em questão. Por meio do acompanhamento dos visitantes e da realização de visitas mediadas em “Sempre Fomos Modernos”, observou-se como as pessoas que ali estavam interagem com as obras dos artistas cearenses, em especial com os supracitados, que possuíam salas individuais em comemoração aos seus centenários no ano de 2022. Verificou-se, também, se a exposição conseguia fazer uma associação direta destes com a Semana de Arte de Moderna e como o público recebia essa possível ligação. Por fim, ressaltamos a importância da mediação educativa nos museus, pela relevância das práticas educativas para a construção de diálogos com os visitantes, destes com as exposições e do museu com a sociedade.

**Palavras-chave:** modernismo; Ceará; educação museal.

## Criação do Mascote e Identidade Visual do Programa “Desenhando no Museu”

*Luíza Rocha Torres*

*Julia Gomes Gaia*

*Orientador(a): Aline Teresinha Basso*

*Co-orientador(a): Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** O Programa “Desenhando no Museu” é uma extensão do Núcleo Educativo do Mauc (NEMauc) e seu objetivo é aumentar a participação da comunidade, oferecendo cursos gratuitos de desenho e artes, atendendo desde a fase iniciante até os mais experientes. Queríamos deixar claro essa relação de derivação e então decidimos usar como referência o Manual de Identidade Visual do NEMauc, utilizando alguns elementos gráficos já existentes e puxando-os para a nossa área de atuação, os cursos de desenho. Estudamos o Manual para ver como proceder e escolhemos usar o Gato Laranja, que é um elemento de uma das obras do acervo do Museu e criar um mascote a partir dele. Fizemos alguns testes de possíveis nomes e abreviações para o programa, decidindo utilizar apenas quando ele já fosse mais conhecido. No Painel de Referências escolhemos as cores base do Manual já existente e na fase de sketches fizemos inúmeras versões até chegar na forma final. Havendo uma variação dele com o lápis, para a área de desenho e outra com o pincel, para a área de pintura. Com o gatinho pronto, demos um nome para ele, Miauc. Sabendo que ele seria aplicado em situações diferentes, fizemos 4 expressões faciais e 4 posições, respeitando a fisionomia dos gatos. Com o Miauc pronto, fizemos uma prancha técnica para uma apresentação formal do personagem, contendo todas as informações sobre ele, tendo várias vistas e todas as versões dele, além de um Manual da Identidade Visual, reunindo essas informações e incluindo as fontes e usos incorretos. Para a aplicação oficial do Miauc em possíveis necessidades, foram feitas as versões monocromáticas e reduções. Todo o processo levou 2 meses, contando com reuniões e apresentações, inúmeros ajustes e com o auxílio de outra estudante no estudo da fisionomia do personagem. Essa Identidade Visual é importante para o Programa ter sua própria personalidade e o público saber mais sobre as ações ofertadas no Mauc, pois onde o mascote estiver presente saibam é alguma ação do NEMauc.

**Palavras-chave:** Desenho; Museu; Mascote; Identidade Visual; Miauc.

# Experiências estético-educativas do Museu de Arte da UFC (Mauc) no ambiente virtual com crianças e adolescentes da Escola Indígena Ita-Ara do Povo Pitaguary de Monguba

*Vinicius Santos Ribeiro*

*Orientador: Alexandre Santiago Costa*

*Co-orientador: Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** Em tempos de isolamento social devido a pandemia de COVID19, muitas instituições culturais e de ensino tiveram que se reinventar e mudar a maneira como lidam com o seu público. O Museu da Universidade Federal de Fortaleza (Mauc), caracterizado como um espaço de educação não-formal, foi uma delas. Para além das exposições que tiveram de ser transferidas para o espaço virtual, o Núcleo Educativo do Museu (NeMauc) passou a ofertar suas atividades como oficinas, minicursos e mediações, na modalidade online. Esse campo se mostrou fértil para inúmeras possibilidades. Uma delas, alcançar escolas que usualmente não poderiam frequentar o espaço físico do museu, seja por condições objetivas, como a distância e falta de recursos financeiros para viabilizar o transporte das crianças e adolescentes, ou, atualmente, por questões mais complexas como a constante ameaça de vivermos uma próxima onda de infecções e mortes devido a COVID19. Assim surgiu a possibilidade de uma parceria entre a escola indígena Ira-ara de Monguba e o Museu. Dentre outras coisas, o presente trabalho busca relatar as atividades com os alunos da escola cujo foco está centrado em permitir o acesso das crianças e adolescentes do povo Pitaguary às obras dos artistas de origem indígena, como Chico da Silva e Aldemir Martins, e afro-brasileira, como Antonio Bandeira, na modalidade online através de uma perspectiva decolonial. Desse modo, o presente trabalho busca relatar essas experiências educativas no ambiente virtual e responder a seguinte questão: Como as mediações de forma virtual podem contribuir para o desenvolvimento no aspecto cultural de crianças e adolescentes da comunidade do povo Pitaguary a partir das obras do MAUC-UFC, de artistas referencialmente indígenas e negros?

**Palavras-chave:** Educação Estética decolonial; Arte Indígena; Ambiente virtual.

## Curso Básico de Desenho do Mauc – 1ª Edição (2021)

*Natasha Sonali Souza de Sá Barreto*

*Melissa Moraes Prates*

*Mateus Fonseca Valente*

*Vinicius Santos Ribeiro*

*Orientadores: Aline Teresinha Basso e Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** O Núcleo Educativo do Mauc (NEMauc) foi fundado em 2019 e, além de coordenar as mediações, que já existiam desde a fundação do Museu, também foram criados os eventos Férias no Mauc e a Calourada no Mauc. Nestes eventos ocorrem uma programação de oficinas, palestras, rodas de conversa e afins de caráter educativo sobre arte, museu e sociedade. Devido à qualidade e a constância destes eventos, foi reconhecida a demanda do público por uma atividade formativa em desenho mais completa do que aquelas já ofertadas. Desta forma, foi composta uma equipe de 4 professores, sendo estes alunos bolsistas do NEMauc. No período de pré-produção foram definidos os conteúdos, pesquisa bibliográfica, duração do curso, método de avaliação, elaboração dos planos de aula e a produção das apresentações e das aulas gravadas, pois o curso foi dado de forma remota, tanto síncrona como assíncrona. Durante a vigência do curso, cada professor ficou responsável pela correção das atividades, postagem da apresentação e dos demais materiais e sua respectiva aula. Houve cerca de 200 inscritos e 40 vagas abertas, das quais 37 foram confirmadas e 15 alunos terminaram o curso. Apesar da evasão, ainda assim houve a demanda do público e dos inscritos para uma 2ª edição do Curso, motivando, desta forma, a criação do Programa Desenhando no Museu, no qual atividades formativas em desenho, cursos de média duração, sessões de desenho, dentre outros, pudessem ser realizados regularmente.

**Palavras-chave:** Desenho; Educação Museal; Museu; Formação artística.

## **Museologia em tempos de pandemia: registro, organização e disseminação de debates do campo museal (2020-2021)**

*Tiago de Lima Ferreira*

*Ana Kirley Matias do Nascimento*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** Nos últimos anos, muitos profissionais da área de Museologia apontavam para a necessidade de repensar o significado das instituições museológicas e de suas ações para com a sociedade, pauta que ganhou ainda mais relevância a partir de março de 2020, quando a pandemia de COVID-19 atingiu drasticamente todo o planeta. Nesse cenário, com as inúmeras medidas de isolamento social, diversas instituições tiveram de permanecer fechadas, e os museus não puderam escapar dessa realidade. Privados do contato direto com seus públicos, os museus brasileiros foram forçados a modificar seus métodos de atuação, tendo nas plataformas digitais seu único meio de comunicação e interação com suas comunidades, migração forçada que representou um grande desafio à comunidade de profissionais de museus e ao campo museal como um todo. O presente projeto tem como proposta trabalhar com uma perspectiva de pesquisa, organização, sistematização e disseminação das produções concebidas durante os últimos dois anos, e que tem por objetivo refletir sobre a realidade da museologia, bem como de seus profissionais, durante o contexto pandêmico. Para isso, o projeto utiliza, como uma de suas fontes primárias, de dois eventos realizados pelo Conselho Regional de Museologia - 1ª Região (COREM 1R), os webinários “Museologia em Tempos de Pandemia”, que ocorreram em 2020 e 2021 e contaram com a participação de diversos profissionais da área. Nesse contexto, a partir da sistematização e indexação de uma série de trabalhos acadêmicos, e também da transcrição dos áudios da primeira edição do webinário, pode-se concluir que, apesar das inúmeras dificuldades derivadas do isolamento social, as reinvenções na pandemia trouxeram também uma série de aprendizados para os museus brasileiros, principalmente no que se refere ao uso de tecnologias digitais para proporcionar um maior alcance das instituições, bem como métodos inovadores de interação com seus públicos.

**Palavras-chave:** Museologia; Pandemia; Museólogos.

## **Quem vive de presente é museu: um olhar para o Núcleo Educativo do Mauc**

*Vitória Stephani de Oliveira Costa Teixeira*

*Orientadora: Gustava Bezerril Cavalcante*

**Resumo:** *Quem vive de presente é museu:* um olhar para o núcleo educativo do MAUC é um trabalho sobre o Núcleo Educativo do Museu de Arte da UFC. Ele surge das inquietações sobre museus e suas práticas educativas, a partir da compreensão de que a educação é um campo múltiplo que é desenvolvido por sujeitos distintos e em espaços distintos. Assim o museu surge como campo de investigação. O trabalho tem como metodologia a realização de entrevistas, presencial e remotas, pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e o registro fotográfico do museu. O referencial teórico foi construído de modo a estabelecer conexões com a trajetória do Museu de Arte da UFC e seu núcleo educativo. Ana Mae Barbosa e conceito de arte educação, Ecléa Bosi e Olga Simson e suas reflexões sobre memória, Maria Gohn e conceito de educação não formal são alguns dos referenciais teóricos. Na busca de trazer mais camadas para a pesquisa, as narrativas de Graciele Siqueira, diretora do Museu, Saulo Moreno, coordenador do núcleo educativo, Raissa Alves e Rebeca Eloi, bolsistas do núcleo educativo do MAUC também foram trazidas. O trabalho possui caráter interdisciplinar e relaciona as reflexões do campo das Ciências Sociais, Educação e Museologia.

**Palavras-chave:** Museu; Educação não formal; Arte.

## **Fotografia tátil: uma nova versão do manual sobre produção de peças táteis**

*Carolina Elayza da Cruz Pereira*

*Lara Monteiro Carioca Freire*

*Lygia Isabelle Fonteles Salgueiro*

*Neyara Rebeca Barroso Lima*

*Raquel Fonseca de Albuquerque*

*Orientador: Roberto César Cavalcante Vieira*

**Resumo:** O Projeto Fotografia Tátil criado em 2015 pela Secretaria de Cultura Artística UFC SECULT-UFC, atua incluindo pessoas com deficiência visual no mundo das artes visuais através de peças táteis. Em 2021 a exposição “Na ponta dos dedos”, ocorrida no Museu da Fotografia de Fortaleza, formou pessoas na produção das peças táteis, em função da demanda crescente por acessibilização de exposições e à quantidade reduzida de bolsistas. Criou-se a oficina de produção de peças táteis, sistematizando o processo, para difundir os métodos de produção a todos que queiram acessibilizar suas artes visuais. E o primeiro manual é produto da oficina e dos fundamentos repassados pelos integrantes do projeto. Em 2022, o projeto participou de várias exposições, com a exposição “O Que Não Nos Disseram”, reexibição da “Na ponta dos Dedos”, e inaugurando recentemente as exposições “A minha visão não é deste mundo” por Dias Brasil, e “Estranhamento: Fotografias de Boris Kossoy”. Também estão em produção, peças táteis de pinturas do acervo do Museu de Arte da UFC (MAUC). Reunindo parcerias entre a Universidade Federal do Ceará (UFC), o Laboratório de Tradução Audiovisual (Latavlead), da Universidade Estadual do Ceará (UECE), da Jornalista Andressa Meireles (Idealizadora do projeto “O que não nos disseram”), do Museu da Fotografia de Fortaleza (MFF), do artista Dias Brasil e Museu de Arte da UFC (MAUC). A fabricação da peça tátil passa pelas etapas de Planejamento, Vetorização, Corte/Impressão 3D e montagem. São utilizadas peças auxiliares, audiodescrição e sistema de rastreamento ao toque. Novas técnicas para aprimorar a experiência das pessoas cegas ou com baixa visão serão incluídas no novo manual. Como também a acessibilização em leitura de PDF e legendagem das imagens ilustrativas oferecem autonomia às pessoas com deficiência visual ou com baixa visão. Com o manual de produção de peças táteis, espera-se contribuir com a difusão de processos de acessibilização de exposições de artes visuais.

**Palavras-chave:** peças táteis; manual acessibilidade; artes visuais.

## **Núcleo Educativo do Mauc: práticas educacionais em mediações para o (des)envolvimento do público visitante**

*Antonio Caio Vieira de Souza*

*Anderson Da Silva Arruda*

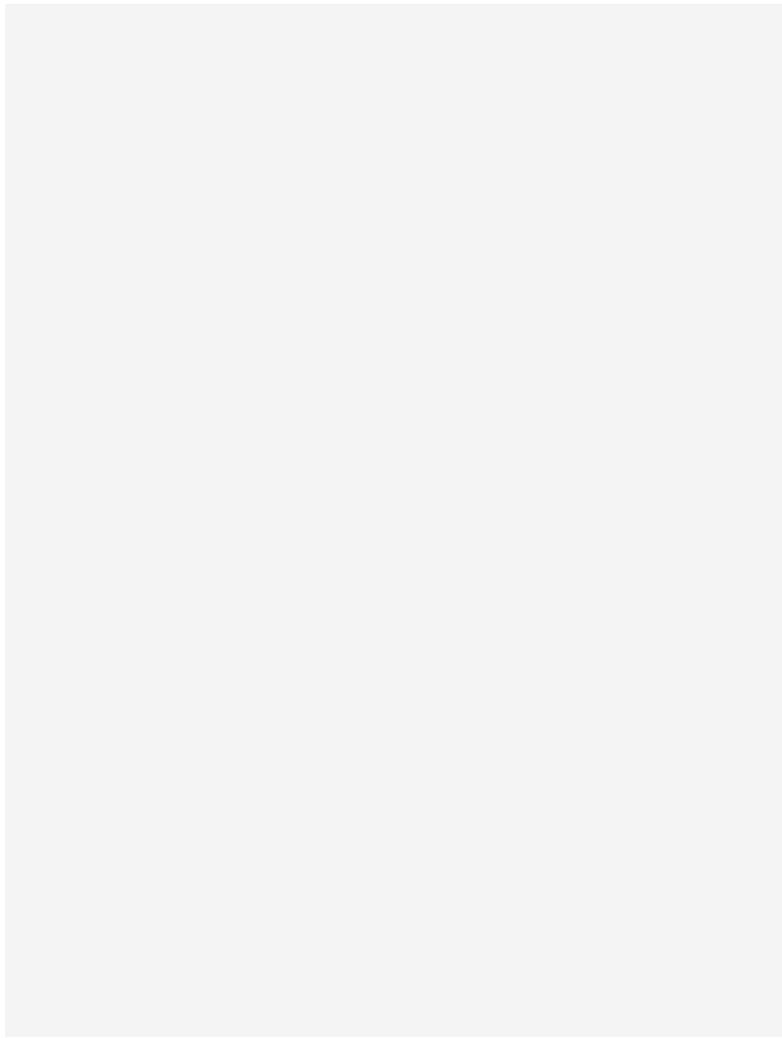
*Maria Mirlyane Moura Mendes*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** O Museu de Arte da UFC (Mauc), pioneiro na coleta, preservação e divulgação do patrimônio artístico no Ceará, foi criado em 1961 e, desde então, vem se consolidando por meio de um histórico de significativas contribuições ao cenário cultural. O Núcleo Educativo do museu visa estabelecer conexões entre o museu e os públicos visitantes deste espaço de patrimônio, abrindo portas de conhecimento e informação, priorizando o conceito de educação participativa, dialógica e colaborativa. Estas premissas alinham-se aos debates contemporâneos do campo museal, que compreendem os públicos e sua diversidade como componentes ativos nas interações museu-sociedade, rompendo com narrativas e visões que negligenciam o protagonismo dos visitantes e a heterogeneidade de repertórios que trazem consigo ao contexto museológico. Assim, cada pessoa que adentra este espaço se comunica com arte, cultura, história e comunicação, pois, esses meios fazem parte da realidade de todos. Nesse contexto, os bolsistas que atuam no Núcleo Educativo planejam e viabilizam contextos educativos, lúdicos e poéticos para as visitas às exposições, como meio de proporcionar aos públicos, por meio da arte, a construção de conhecimentos e fruição estética. Por fim, é imprescindível destacar a importância dessa atividade desenvolvida pelo projeto na comunidade acadêmica, pois agrega conhecimento não só para os estudantes bolsistas como para todos os públicos, além de fortalecer a importância do museu para a formação de todos os agentes envolvidos nas ações, criando uma ponte de acesso com uma linguagem acessível entre as obras e seus respectivos conceitos e objetivos tanto no social quanto na arte e com o público/estudantes da universidade.

**Palavras-chave:** Educação, Formação e Patrimônio.

# NOTAS BIOGRÁFICAS



### **Aisha Sousa Pontes**

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista vinculada ao projeto Produção audiovisual para redes sociais: memória e inclusão, do Arquivo do Mauc.

### **Alexandre Santiago Costa**

Professor Adjunto da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. Doutor em Educação Brasileira pela UFC (universidade Federal do Ceará-2017) Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (2002) e mestrado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2005). atuando principalmente nos seguintes temas: escola, currículo, cultura, arte e ludicidade e educação infantil.

### **Aline Teresinha Basso**

Doutora em Belas Artes na especialidade Desenho, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, em Lisboa, Portugal (2020). Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, UFPB/UFPE (2014). Pós-graduada em Artes Visuais: Cultura e Criação pelo Senac (2011). Graduada em Tecnologia em Design de Interiores pelo CEFET-PB (2004). Atualmente é professora efetiva do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará - ICA/UFC. Atua na graduação em Design-Moda, na unidade de Linguagem Visual, é membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso e coordena projeto de iniciação à docência (PID) na área de desenho. Atua na extensão com projetos ligados à formação e à produção artística e coordena o Programa de Extensão Desenhando no Museu, em parceria com o Museu de Arte da UFC. Investigadora colaboradora no Grupo de Investigação em Desenho do Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes - CIEBA, na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa - FBAUL. Possui experiência profissional e de ensino nas áreas de desenho, artes visuais, moda e design de produto.

### **Ana Cláudia Silva da Cruz**

Graduanda em Design-Moda pela Universidade Federal do Ceará (Mauc). Bolsista vinculada ao projeto Digitalização das pastas de dossier de exposições, do Arquivo do Mauc.

### **Ana Kirley Matias do Nascimento**

Graduanda em Letras pela UFC, bolsista do projeto Museologia em Tempos de Pandemia: Registro, Organização e Disseminação de Debates do Campo Museal (2020-2021), fomentado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFC.

### **Ana Rayssa Paiva Moreira**

Discente do curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista de Iniciação Acadêmica da Biblioteca do Museu de Arte da UFC (Mauc).

### **Anderson da Silva Arruda**

Graduando em História pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista vinculado ao projeto Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação, fomentado pela Bolsa BIA/PRAE.

### **Antonio Caio Vieira de Souza**

Graduando em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista vinculado ao projeto Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação, fomentado pela Bolsa BIA/PRAE.

### **Arthur Afonso de Castro**

Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do projeto “Museu de Arte: Uma nova recepção estética”, fomentado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFC.

### **Auricélia França de Souza Reis**

Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), mestranda em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação, técnica em Arquivos no Museu de Arte da UFC (Mauc).

### **Carolina Elayza da Cruz Pereira**

Graduanda em Arquitetura pela UFC. Bolsista do projeto Fotografia Tátil, fomentado pela SECULT UFC.

### **Fernando Pontes de Sousa**

Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista vinculado ao projeto Produção audiovisual para redes sociais: memória e inclusão, do Arquivo do Mauc.

### **Graciele Karine Siqueira**

Museóloga formada pela Escola de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio). Mestre em Museologia e Patrimônio pela UniRio em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast). Especialista em Gestão Cultural pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Trabalha no

Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC) desde 2008, desempenhando a função de museóloga e responsável pela Divisão de Acervos. Desde 2018, ocupa a função de diretora do Mauc/UFC.

### **Guilherme Nazaré Pereira da Costa**

Graduando em Ciências Sociais (Licenciatura) pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista vinculado ao projeto Museu de Arte: uma nova recepção estética, fomentado pela Pró-Reitoria de Extensão (PREX).

### **Gustava Bezerril Cavalcante**

Possui graduação em Ciências Sociais (Licenciatura) pela Universidade Federal do Ceará (1994), mestrado em História Social pela Universidade Federal do Ceará (2004), doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (2010) e pós-doutorado em Educação pela FAGED/Universidade Federal do Ceará (2021). Atuando principalmente nas áreas de Antropologia e ensino de Ciências Sociais.

### **Gustavo Victor Cardoso**

Graduando em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do projeto “Laboratório Audiovisual Mauc: difusão da arte, cultura e conhecimento no Museu de Arte da UFC”.

### **Hayssa Allana Menezes de Aquino**

Graduanda em Oceanografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do projeto Acervo Rede de Pesquisa e Formação em Curadoria de Exposição, fomentado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

### **Jane Lane Mesquita Santos**

Discente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista de Iniciação Acadêmica da Biblioteca do Museu de Arte da UFC (Mauc).

### **Jennyfer Pereira Costa**

Graduanda em Ciências Sociais (Bacharelado) pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista vinculada ao projeto Museu de Arte: uma nova recepção estética, fomentado pela Pró-Reitoria de Extensão (PREX).

### **Julia Gomes Gaia**

Graduanda em Design pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Colaboradora do Programa de Extensão Desenhando no Museu.

### **Kathleen Raelle de Paiva Silveira**

Bacharel em Design de Moda (2011) e mestre em Artes (2016) pelo Programa de Pós-Graduação em Artes, linha de pesquisa Arte e Pensamento, ambos do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente, coordena o Núcleo de Comunicação do Museu de Arte da UFC, instituição em que é servidora desde 2009.

### **Lara Monteiro Carioca Freire**

Graduanda em Arquitetura pela UFC. Bolsista do projeto Fotografia Tátil, fomentado pela SECULT UFC.

### **Larissa Melo Araújo**

Graduanda em História - Licenciatura (UECE). Foi estagiária e voluntária no Núcleo Educativo do Mauc (NEMauc) e professora de História. Atualmente, pesquisa a Crítica de Arte e a Historiografia do pintor Chico da Silva e é voluntária do projeto Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Mauc (LAPEArte) do Mauc.

### **Larissa Teixeira Moraes de Vasconcelos**

Artista e graduanda em Filosofia (licenciatura) pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com experiência no PIBID. É arte-educadora no Museu de Arte da UFC (MAUC), pesquisadora no Laboratório de Estética e Filosofia da Arte (LEFA) e no Grupo de Estudos em Educação Museal (GEEM/UFC).

### **Larisse Macêdo de Almeida**

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Especialista em Pesquisa Científica pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Graduada em Biblioteconomia pela UFC. Bibliotecária/Documentalista do Sistema de Bibliotecas da UFC, lotada no Museu de Arte da UFC.

### **Laura Lopes Ferreira**

Discente do curso de Letras da Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista de Iniciação Acadêmica da Biblioteca do Museu de Arte da UFC (Mauc).

### **Levi dos Santos Porto**

Graduado em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pesquisador em artes e escritor, é autor dos livros Chinchila (IPDH, 2019), Histórias pra Gente Entocada (2020) e Ninho de Pássaro (2021). Publica zines e ebooks e dá oficinas sobre Teorias da Arte e Literatura.

### **Lia Lamar Candido da Silva**

Graduanda em Ciências Sociais (Licenciatura) pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista vinculada ao projeto Museu de Arte: uma nova recepção estética, fomentado pela Pró-Reitoria de Extensão (PREX).

### **Luana Maria Coelho Gomes Sousa Maciel**

Graduanda em História pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista vinculada ao projeto Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação, fomentado pela Bolsa BIA/PRAE.

### **Lucas Diógenes de Castro**

Graduando em História pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista vinculado ao projeto Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação, fomentado pela Bolsa BIA/PRAE.

### **Lucas Rodrigues**

Discente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará - UFC. Bolsista de Iniciação Acadêmica da Biblioteca do Museu de Arte da UFC (Mauc).

### **Luiza Rocha Torres**

Graduanda em Design pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do Programa de Extensão Desenhando no Museu, fomentado pela Pró-Reitoria de Extensão (PREX).

### **Lygia Isabelle Fonteles Salgueiro**

Graduanda em Arquitetura pela UFC. Bolsista do projeto Fotografia Tátil, fomentado pela SECULT UFC.

### **Maria Janara Sampaio Vieira**

Graduanda em Enfermagem pela UFC. Bolsista do projeto Preservação e Conservação em Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Históricos no MAUC fomentado pela PRAE.

### **Maria Mirlyane Moura Mendes**

Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista vinculado ao projeto Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação, fomentado pela Bolsa BIA/PRAE.

### **Mateus Fonseca Valente**

Graduando em Design pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atuou como bolsista do Núcleo Educativo do Mauc em 2021, participando da equipe do Curso Básico de Desenho do Mauc.

### **Melissa Morais Prates**

Estudante de Design na Universidade Federal do Ceará (UFC) e pintora de tinta óleo. Começou assinando suas obras como Melzier em 2020 devido à timidez, hoje é o nome artístico que assina e usa desde então. Atual bolsista do Museu de arte da UFC (Mauc) vinculada ao Núcleo Educativo do Mauc (NEMauc) com atuação no Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal (LAPEArte/Mauc), onde oferta oficinas sobre seus estudos. No ano de 2021 ofertou oficinas de variadas técnicas artísticas, como gravuras e tintas naturais, e deu aula no Curso Básico de Desenho do Mauc. Atualmente cursa Pintura de Retratos na Academia Brasileira de Arte (ABRA).

### **Natasha Sonali Souza de Sá Barreto**

Estudante de Design-Moda na Universidade Federal do Ceará (UFC). Ilustradora em arte tradicional em aquarela e digital, no último ano fez suas primeiras pinturas em tinta à óleo. Já foi monitora das disciplinas de Desenho da Figura Humana e Desenho de Moda e atualmente é bolsista Museu de Arte da UFC (Mauc) com atuação no Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal (LAPE-Arte/Mauc) do Núcleo Educativo do Mauc (NEMauc). Dentre diversas atividades, ministrou oficinas de pintura, desenho e artesanato, como também no Curso de Básico de Desenho do Mauc (2021).

### **Neyara Rebeca Barroso Lima**

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada na Universidade Estadual do Ceará (PosLA – UECE) com ênfase em Audiodescrição; pós-graduada em ensino de línguas pela Universidade Federal – Celest. Integrante do projeto de extensão – Fotografia Tátil Como Meio de Expressão Artística e Inclusão (UFC); e Consultora em Audiodescrição e Acessibilidade pelo grupo de pesquisa Legendagem e Audiodescrição (LEAD/UECE). Graduada em Letras Português, Italiano e Literaturas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Além de pesquisadora de acessibilidade também é professora de italiano.

### **Nicole Trajano Martins**

Graduanda em História pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista vinculada ao projeto Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação, fomentado pela Bolsa BIA/PRAE.

### **Paulo Sergio Sales da Silva Filho**

Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do projeto Acervo Rede de Pesquisa e Formação em Curadoria de Exposição, fomentado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

### **Raquel Fonseca de Albuquerque**

Graduanda em Arquitetura pela UFC. Bolsista do projeto Fotografia Tátil, fomentado pela SECULT UFC.

### **Rebeca Felipe Eloi**

Graduanda no curso de Design-Moda (UFC), bolsista do Núcleo Educativo do Mauc e pesquisadora em conservação têxtil.

### **Roberto César Cavalcante Vieira**

Possui graduação em Computação pela Universidade Federal do Ceará (2002), mestrado e doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Ceará (2007 e 2012). Professor efetivo do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Design desde 2014. Desenvolve projetos de pesquisa e extensão com foco em Fabricação Digital, Design Computacional e inclusão. Integra o LED – Laboratório de Experiência Digital e Grupo de Tecnologia Assistiva da UFC.

### **Ruth Milla Gomes da Silva**

Graduanda em História pela UFC. Bolsista do projeto Preservação e Conservação em Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Históricos no MAUC fomentado pela PRAE.

### **Saulo Moreno Rocha**

Museólogo (COREM 1R 0510–I) e educador do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC). Bacharel em Museologia – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Mestre em Museologia e Patrimônio – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)/Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST). Coordena o Núcleo Educativo do Mauc/UFC desde a sua criação, em 2019, coordenando programas, projetos e ações com foco na formação de públicos, democratização do acesso à arte e participação social.

### **Symon A. de Moraes Silva**

Graduando em História pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista voluntário vinculado ao Programa de Extensão Desenhando no Museu.

### **Talita Késsia de Sena**

Graduada em Publicidade e Propaganda e graduanda do curso de Design, ambos pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista vinculada ao projeto Museu de Arte: Uma nova recepção estética, com atuação no Núcleo de Comunicação do Mauc.

### **Thais Félix Costa**

Graduanda em Letras pela Universidade Federal do Ceará (Mauc). Bolsista vinculada ao projeto Digitalização das pastas de dossier de exposições, do Arquivo do Mauc.

### **Tiago de Lima Ferreira**

Graduando em Letras pela UFC, bolsista do projeto Museologia em Tempos de Pandemia: Registro, Organização e Disseminação de Debates do Campo Museal (2020-2021), fomentado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFC.

### **Vinícius Santos Ribeiro**

Graduando em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atuou como bolsista do Mauc entre 2021 e 2022, vinculado a projetos do Núcleo Educativo (NEMauc).

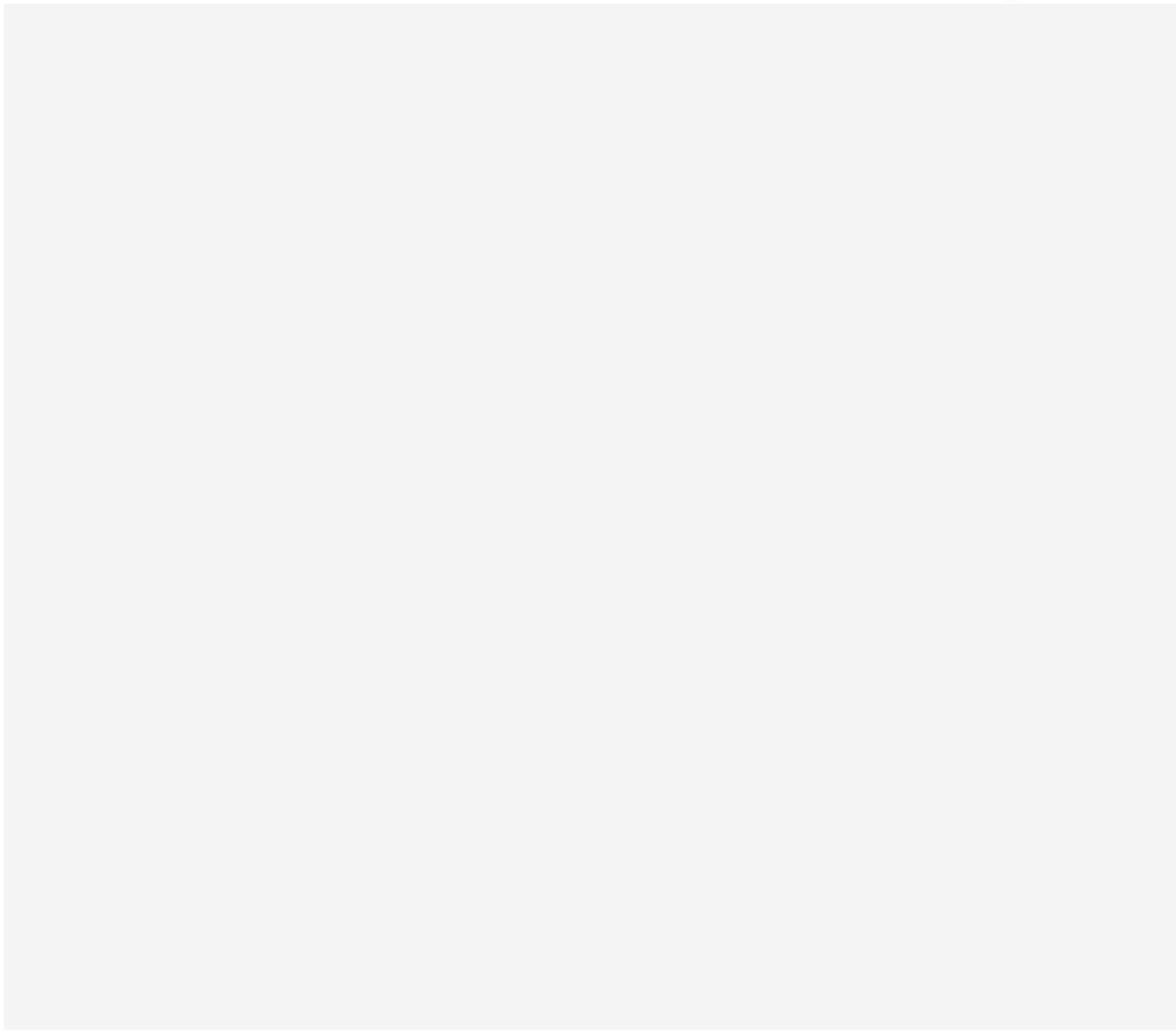
### **Vitor Sousa Duarte**

Graduando em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista vinculado ao projeto Mauc: uma nova recepção estética, com atuação no Núcleo de Comunicação do Mauc.

### **Vitória Stephani de Oliveira Costa Teixeira**

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará. Estudante de Pós-Graduação em Sociologia, pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é voluntária no Laboratório de Práticas Experimentais em e Educação Museal do Museu de Arte da UFC (LAPEArte/Mauc).

# **PROJETOS E PROGRAMAS DO MUSEU DE ARTE DA UFC (2022)**



## **Acervo Rede de Pesquisa e Formação em Curadoria de Exposição: gestão e democratização de um repertório coletivo em construção**

**Fomento:** Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC)

**Coordenação:** Saulo Moreno Rocha

**Docente colaboradora:** Carolina Ruoso (EBA/UFMG)

**Bolsistas:** HayssaAllana Menezes de Aquino e Paulo Sérgio Sales da Silva Filho

## **Biblioteca sem Fronteiras: disseminando informação acessível nas mídias digitais**

**Fomento:** Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC)

**Coordenação:** Larisse Macêdo de Almeida

**Bolsistas:** Ana Rayssa Paiva Moreira e Laura Lopes Ferreira

## **Desenhando no Museu**

**Fomento:** Bolsas de Extensão – Pró-Reitoria de Extensão (PREX)

**Coordenação:** Aline Teresinha Basso (ICA/UFC)

**Vice-Coordenação:** Saulo Moreno Rocha

**Bolsista:** Luiza Rocha Torres

**Bolsista voluntário:** Symon Agostinho de Moraes Silva

## **Digitalização das pastas de dossiês de exposições**

**Fomento:** Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC)

**Coordenação:** Auricélia França de Souza Reis

**Bolsistas:** Ana Cláudia Silva da Cruz e Thais Félix Costa

## **Laboratório Audiovisual Mauc (LAMauc): difusão da arte, cultura e do conhecimento no Museu de Arte da UFC**

**Fomento:** Bolsas de Extensão - Pró-Reitoria de Extensão

**Coordenação:** Kathleen Raelle de Paiva Silveira

**Bolsista:** Gustavo Victor Cardoso

## **Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Museu de Arte da UFC (LAPEArte)**

**Fomento:** Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA) – Secretaria de Cultura (SECULT/UFC)

**Coordenação:** Aline Teresinha Basso, Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia e Saulo Moreno Rocha

**Bolsistas:** Diego Silva Costa (março-setembro) e Melissa Morais Prates

**Bolsistas voluntários:** Natasha Sonali Souza de Sá Barreto e Ricardo Vieira de Sousa

**Voluntários(as)/Pesquisadores(as):** Caroline do Socorro da Silva Gomes, Eliel Vitor de Freitas Santos e Larissa Melo Araújo

## **Museologia em tempos de pandemia: registro, organização e disseminação de debates do campo museal (2020-2021)**

**Fomento:** Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC)

**Coordenação:** Saulo Moreno Rocha

**Bolsistas:** Ana Kirley Matias do Nascimento e Tiago de Lima Ferreira

## **Museu de Arte: uma nova recepção estética**

**Fomento:** Bolsas de Extensão – Pró-Reitoria de Extensão (PREX)

**Coordenação:** Graciele Karine Siqueira

**Orientação:** Kathleen Raelle de Paiva Silveira, Larisse Macêdo de Almeida e Saulo Moreno Rocha

**Consultora:** Aléxia Carvalho Brasil (DAUD/UFC)

**Bolsistas:** Arthur Afonso de Castro, Guilherme Nazaré Pereira da Costa, Jennyfer Pereira Costa, Lia Lamar Cândido da Silva, Talita Késsia de Sena e Vitor Sousa Duarte

## **Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação**

**Fomento:** Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC)

**Coordenação:** Saulo Moreno Rocha

**Bolsistas:** Anderson da Silva Arruda, Antonio Caio Vieira de Souza, Luana Maria Coelho Gomes Sousa Maciel, Lucas Diógenes de Castro, Maria Mirlyane Moura Mendes e Nicole Trajano Martins

## **Núcleo Educativo do Mauc: práticas educativas e inovação social**

**Fomento:** Programa Institucional de Bolsas de Inovação (PIBI) - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional (Prointer)

**Coordenação:** Graciele Karine Siqueira

**Vice-coordenação e orientação:** Saulo Moreno Rocha

**Bolsistas:** Larissa Teixeira Moraes de Vasconcelos, Rebeca Felipe Eloi e Vinícius Santos Ribeiro (abril-junho)

## **Organizar para disseminar: ações estratégicas para a divulgação do acervo da biblioteca do Mauc**

**Fomento:** Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC)

**Coordenação:** Larisse Macêdo de Almeida

**Bolsistas:** Jane Lane Mesquita Santos e Lucas Rodrigues

## **Preservação e conservação em acervos bibliográficos, arquivísticos e históricos**

**Fomento:** Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC)

**Coordenação:** Auricélia França de Souza Reis

**Bolsistas:** Maria MariaJanara Sampaio Vireira e Ruth Milla Gomes da Silva

## **Produção Audiovisual Para Redes Sociais: Memória e Inclusão**

**Fomento:** Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC)

**Coordenação:** Auricélia França de Souza Reis

**Bolsistas:** Aisha Sousa Pontes e Fernando Pontes de Sousa

### **Realização**

Museu de Arte da UFC (Mauc)  
Secretaria de Cultura (SECULT)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

### **Fomento**

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)  
Pró-Reitoria de Extensão (PREX)  
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)  
Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional (PROINTER)  
Secretaria de Cultura (SECULT)

### **Apoio**

Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional (CCSMI)



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ